



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV n° 4476 – 19 de novembro de 2012

Desigualdade racial nos bancos em cargos e salários

A luta por igualdade de oportunidades já faz parte da agenda dos bancários. O assunto é abordado em cláusulas específicas da CCT da categoria e discutido com periodicidade em mesas de negociação com os banqueiros.

A cláusula 47 estabelece uma comissão bipartite, com representantes dos trabalhadores e empregadores, que tem por objetivo desenvolver propostas contra medidas discriminatórias no ambiente de trabalho. É determinado também que essa comissão realize reuniões trimestrais. Na campanha deste ano, os bancários conquistaram a realização de um novo Censo da Diversidade, com o objetivo de averiguar a situação de negros, mulheres e pessoas com deficiência nas empresas, e comparar com o primeiro censo, realizado em 2008, para prever ações que reforcem igualdade de oportunidade para todos nos bancos.

Levantamento sobre a participação de negros nos níveis de funções das 500 maiores empresas brasileiras elaborado em 2010 pelo Instituto Ethos e Ibope dá um panorama do abismo que separa brancos dos negros no Brasil.

Os trabalhadores negros ocupam 5,3% dos cargos executivos, 13,2% das gerências, 25,6% dos cargos de supervisão e 31,1% das ocupações no quadro funcional. Outro levantamento, feito por em 2008 em quatro regiões metropolitanas do Brasil por um convênio entre o Dieese e a Fundação Seade, mostra que os trabalhadores negros apresentam índices percentuais maiores do que os de trabalhadores não negros somente em tarefas de execução, de apoio ou mal definidas.

Enquanto demite, Itaú lidera doações de campanha nas maiores cidades

O Itaú foi o principal doador direto nas campanhas das cidades com mais de 200 mil eleitores sem segundo turno. O banco doou cerca de R\$ 2 milhões a 17 candidatos de 13 municípios, conforme levantamento publicado na edição desta segunda-feira (19) do jornal Folha de S.Paulo.

A segunda maior doadora foi a construtora OAS, com R\$ 1,4 milhão. Empresas do setor de construção civil aparecem em peso na lista.

As duas companhias já haviam aparecido no topo da lista na eleição municipal de 2008. O maior repasse feito pelo banco foi ao prefeito reeleito do Rio, Eduardo Paes (PMDB) - R\$ 500 mil.

Grandes corporações com presença nacional, como Itaú e OAS, não são maioria na lista, que conta com várias empresas de foco regional.

A terceira maior doadora no país foi a empresa Planalto Distribuição de Tratores e Equipamentos, que repassou R\$ 830 mil ao ex-governador Maguito Vilela (PMDB), em Aparecida de Goiânia (GO).

Receita deposita lote do IR e libera declarações sem pendência

A Receita Federal depositou nesta última sexta-feira (16), o lote multiexercício do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física), que diz respeito ao sexto lote do exercício de 2012, além dos pagamentos residuais de 2011, 2010, 2009 e 2008.

No total, foram creditadas restituições para um total de 544,6 mil contribuintes, totalizando R\$ 1,09 bilhão. Para o exercício de 2012, foram creditados pagamentos para 468 mil contribuintes, em um total de R\$ 944,2 milhões.

Com este lote, todas as restituições de declarações de IRPF 2012 sem pendências com a Receita até o mês de outubro de 2012 foram liberadas.

A restituição ficará disponível no banco por um ano, após este período, o valor deve ser resgatado por meio de formulário que deve ser preenchido no sítio, ou pelo e-CAC, página também do sítio da Receita destinada especificamente às operações de IR. Caso o valor não seja creditado, a Receita informa que o contribuinte pode procurar diretamente o Banco do Brasil, nas agências ou pelo telefone, para agendar o pagamento em conta-corrente ou poupança pessoal.

Governo vai permitir que bancos cobrem por portabilidade de financiamento imobiliário

O governo vai permitir que os bancos cobrem uma taxa nas operações de portabilidade do financiamento imobiliário, transferência do contrato para outro banco que ofereça melhores condições ao mutuário. O valor, no entanto, não poderá ser cobrado do cliente e terá que ser pago pela instituição que vai assumir o financiamento habitacional.

O objetivo, segundo fontes da equipe econômica, é evitar concorrência predatória e permitir que os bancos que cederam o crédito inicialmente possam recuperar os chamados custos de originação. A intenção é que a cobrança de tarifa somente seja feita em contratos recentes, em que o credor esteja pagando as prestações no período de até dois anos.

Técnicos do Banco Central (BC) e do Ministério da Fazenda estão concluindo estudos para fixar teto e parâmetros para a nova taxa, a fim de que a cobrança evite que “agentes oportunistas”, que não tiveram custos de originação do crédito, atraiam clientes com bom histórico da concorrência, sem dificultar o processo da portabilidade, considerada pelo governo o melhor instrumento para forçar uma melhora nas condições dos empréstimos, com mais concorrência no setor. Atualmente, a portabilidade do crédito imobiliário praticamente não existe no país.